

Milton Nascimento, Yanomamie E N

Ter de resistir dor, dor.
Sem compreender por que dor, dor.
Ter de suportar viver dor, dor.
E sem merecer dor, dor.

Se esse o meu destino,
quem o algoz que o traou.
Quem me contaminou.
Quem me doou a dor.

Homem no existe para ser sô animal.
A sua histôria mais que corporal.
Abre o sentido para ter, a liberdade.
Com todo mundo que seu igual,
E solidrio.
Pensar...
Amar...
Sonhar...
Saber...
Que a felicidade da cidade
No tem que o mato matar.

Ai a dor vai nos unir,
O fim da dor comea e assim,
o filho que no para de crescer,
A fruta que vai madurar,
Aquele mo,
Aquele paz,
Morena,
aquele olhar
Que sempre, verde verde j
aquele gesto humano,
aquele voz humana,
aquele amor humano,
Que chega e diz que vai ficar.